

DO ABANDONO AO CENÁRIO DE ENCONTRO

Projeto de intervenção na antiga Estação Theodósio no município de Capão do Leão/RS

Vanessa Forneck¹

Ruínas despertam a minha atenção. Ao caminhar pela cidade, fico atenta quando me deparo com algum prédio abandonado, admiro cada detalhe da fachada: trincas, rachaduras, sujidades e tudo aquilo que insiste em aflorar quando algo tende a ruir. Um edifício abandonado vive em constante transformação, de tempos em tempos, mais um pedaço do reboco descola, outra parte da estrutura colapsa e desmorona, a semente que brota pelas frestas das paredes cresce e vira uma planta e, assim, o ciclo da vida útil da edificação se encerra, para outro começar. A partir desse olhar inquietante provocado pelo abandono, decido trazer como temática para meu Trabalho Final de Graduação² (TFG) em Arquitetura e Urbanismo na Universidade Federal de Pelotas, uma proposta de intervenção em uma edificação abandonada, no entanto sem apagar os vestígios e as camadas que compõem aquele bem cultural, uma vez que representa o testemunho das atividades que tiveram e que ainda tem valor histórico (TICCIH, 2003).

Encontro-me com a antiga Estação Férrea, denominada Theodósio, no município de Capão do Leão. A estação de pequeno porte integra-se à linha ferroviária Rio Grande-Pelotas-Bagé e compõe o Patrimônio Ferroviário do estado do Rio Grande do Sul (IPHAE, 2002). A Estação Theodósio foi inaugurada em 02 de dezembro de 1884 e atualmente encontra-se em estado de arruinamento. Apresenta dano estrutural nas paredes internas; depredação de paredes internas e externas; descolamento de revestimento de argamassa; piso e contrapiso danificados; estrutura da cobertura de madeira comprometida; vegetação crescendo dentro da edificação. Está localizada no limite da zona urbana do município, com acesso por ruas de saibro que levam a uma rua sem saída. Em aproximadamente 500 metros é localizado o arroio São Pedro, com acesso exclusivo por uma ponte de madeira por onde passa o leito ferroviário, ainda em funcionamento para o transporte de carga.

O projeto propõe o planejamento e intervenção no patrimônio ferroviário no âmbito de três escalas: a *macroescala* envolve a reativação da linha férrea para o transporte de passageiros em três cidades do Rio Grande do Sul (Rio Grande, Pelotas e Capão do Leão); a *mesoescala* abrange a zona urbana do município de Capão do Leão; e a *microescala* traz um recorte do trajeto, propondo a intervenção na antiga Estação Férrea Theodósio e a qualificação do seu entorno imediato. A proposta mais detalhada também inclui uma ampliação construtiva para atender às novas dinâmicas do local.

¹ Doutoranda em Arquitetura e Urbanismo no Programa de Pós-Graduação do Instituto de Arquitetura e Urbanismo, da Universidade de São Paulo (IAU/USP), atuando na linha de pesquisa Territórios e Cidades: Transformações, Permanências e Preservação. Mestre em Arquitetura e Urbanismo na linha de Urbanismo Contemporâneo no Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, da Universidade Federal de Pelotas (PROGRAU/UFPel) e Arquiteta e Urbanista formada na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, da Universidade Federal de Pelotas (FAUrb/UFPel).

² O trabalho intitulado *Do abandono ao cenário de encontro*, foi orientado pela professora Dra. Aline Montagna da Silveira (FAUrb/UFPel). Aqui é apresentada uma versão parcial do trabalho, para ter acesso ao material completo, acessar: <https://wp.ufpel.edu.br/tfgonline/>. Ainda, ressalta-se que o trabalho está cadastrado na Rede PHI (PATRIMÔNIO HISTÓRICO+CULTURAL IBERO-AMERICANO) e encontra-se disponível em: <https://phi.aq.upm.es/static/visor.html?id=667>.

É proposto um ponto de embarque e desembarque dos usuários da modalidade de transporte VLT (Veículo Leve sobre Trilhos) e um novo uso no ramo de Panificação, Cafeteria e de Curso Profissionalizante de Panificação Artesanal. O projeto também contempla a qualificação do entorno imediato, propondo um parque urbano que proporcione uma área de lazer para os moradores e usuários. O projeto visa contribuir com a oferta do serviço de mobilidade sustentável e de melhorias de infraestrutura urbana, criando um local acolhedor que oportunize novas experiências e espaço de trocas entre as pessoas.

Referências

FORNECK, Vanessa. *Do abandono ao cenário de encontro*. 2018. Trabalho Final de Graduação (Graduação em Arquitetura e Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2018.

IPHAE. INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO DA SECRETARIA DA CULTURA DO RIO GRANDE DO SUL. *Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul*. Inventário das Estações: 1874-1959. In: [pesquisadoras CARDOSO, Alice; ZAMIN, Frinéia]. Porto Alegre: Pallotti, 2002.

TICCIH. *Carta de Nizhny Tagil sobre o Patrimônio Industrial*. The International Committee for the Conservation of the Industrial Heritage (TICCIH), jul. 2003. Acesso em 22 ago. 2018. Online. Disponível em: <http://ticcih.org/wp-content/uploads/2013/04/NTagilPortuguese.pdf>



Figura 1 - Levantamento fotográfico da Estação Theodósio, Capão do Leão, RS. Fonte: Acervo da autora, 2018.

Figura 2 - Projeto de intervenção no sítio ferroviário de Capão do Leão, RS. Fonte: Autora, 2018.



Figura 3 - Proposta de intervenção projetual na Macro escala, abrangendo os municípios de Capão do Leão, Pelotas e Rio Grande. Fonte: Autora, 2018.

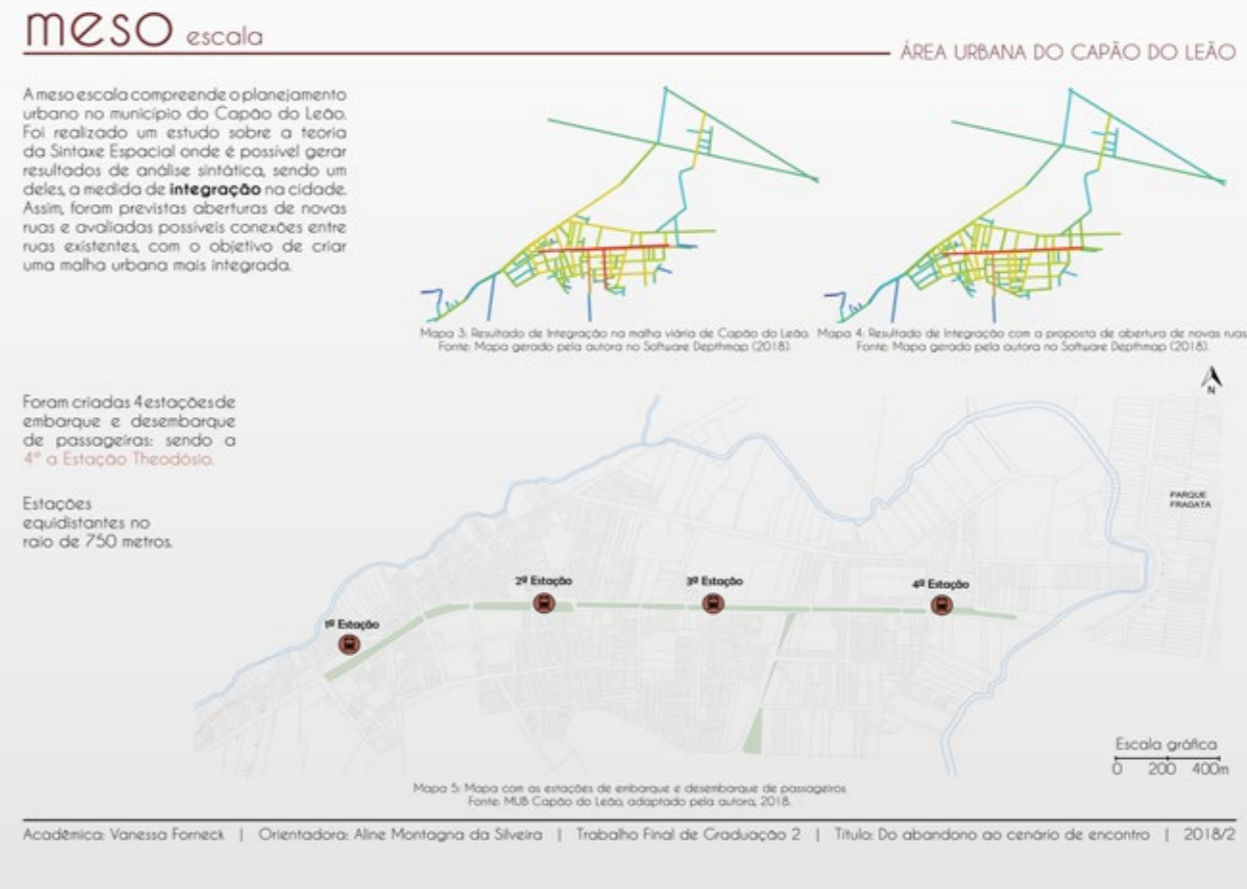
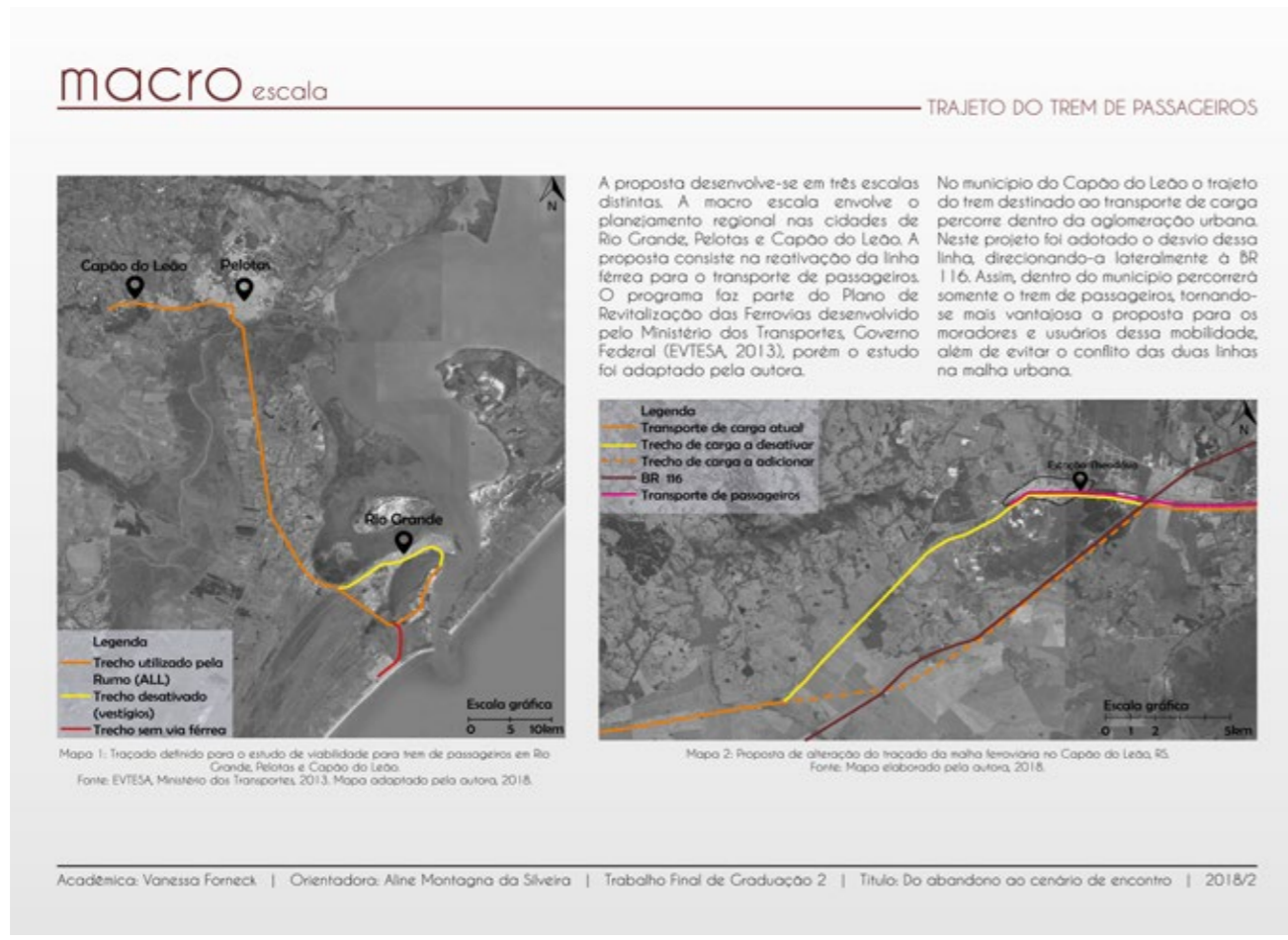


Figura 4 - Proposta de intervenção projetual na Meso escala, abrangendo a zona urbana do município de Capão do Leão. Fonte: Autora, 2018.



Figura 5 - Proposta de intervenção na Micro escala apresentando um recorte do projeto que envolve a Estação Theodósio e seu entorno imediato, no município de Capão do Leão. Fonte: Autora, 2018.

Figura 6 - Visuais da proposta de revitalização do espaço urbano no entorno da Estação Theodósio no município de Capão do Leão. Fonte: Autora, 2018.



Figura 8 - A composição da forma da fachada da Estação Theodósio é apresentada por tripartição, logo para a proposta de ampliação, adotou-se o mesmo ordenamento compositivo. Fonte: Autora, 2018.

Figura 7 - Programa de necessidades, Zoneamento e Fluxograma do projeto de intervenção na Estação Theodósio e na nova edificação. Fonte: Autora, 2018.

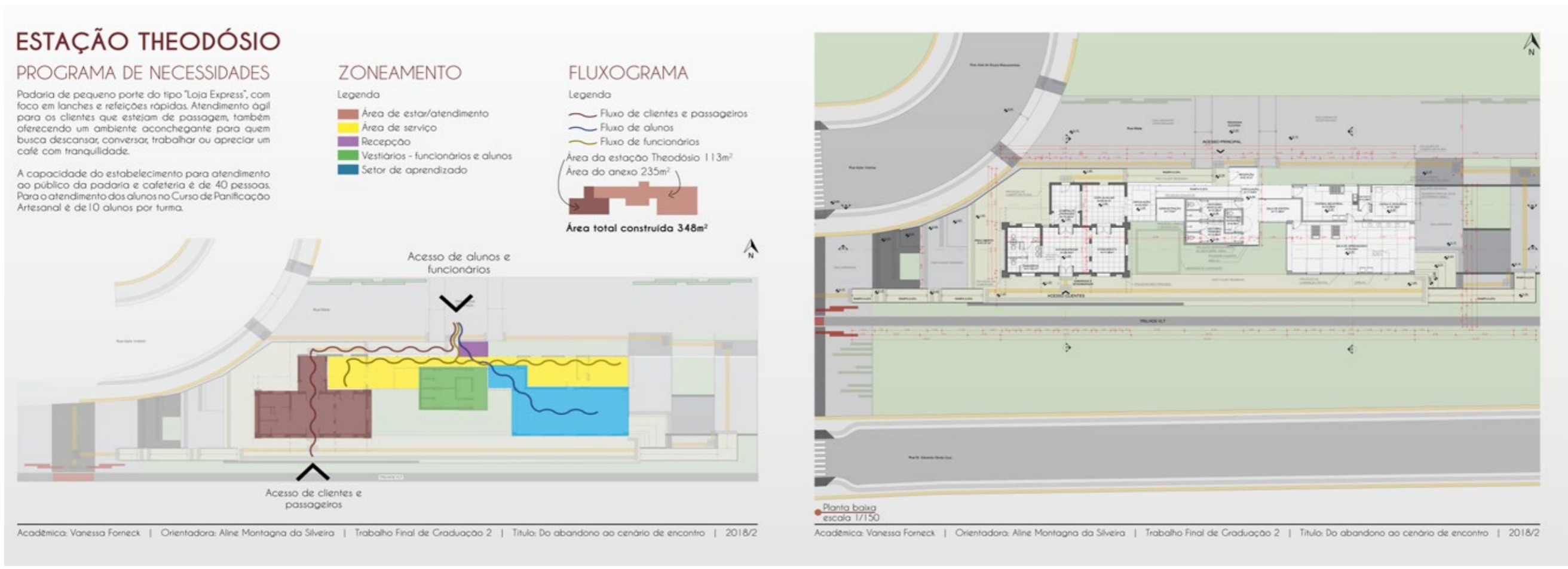


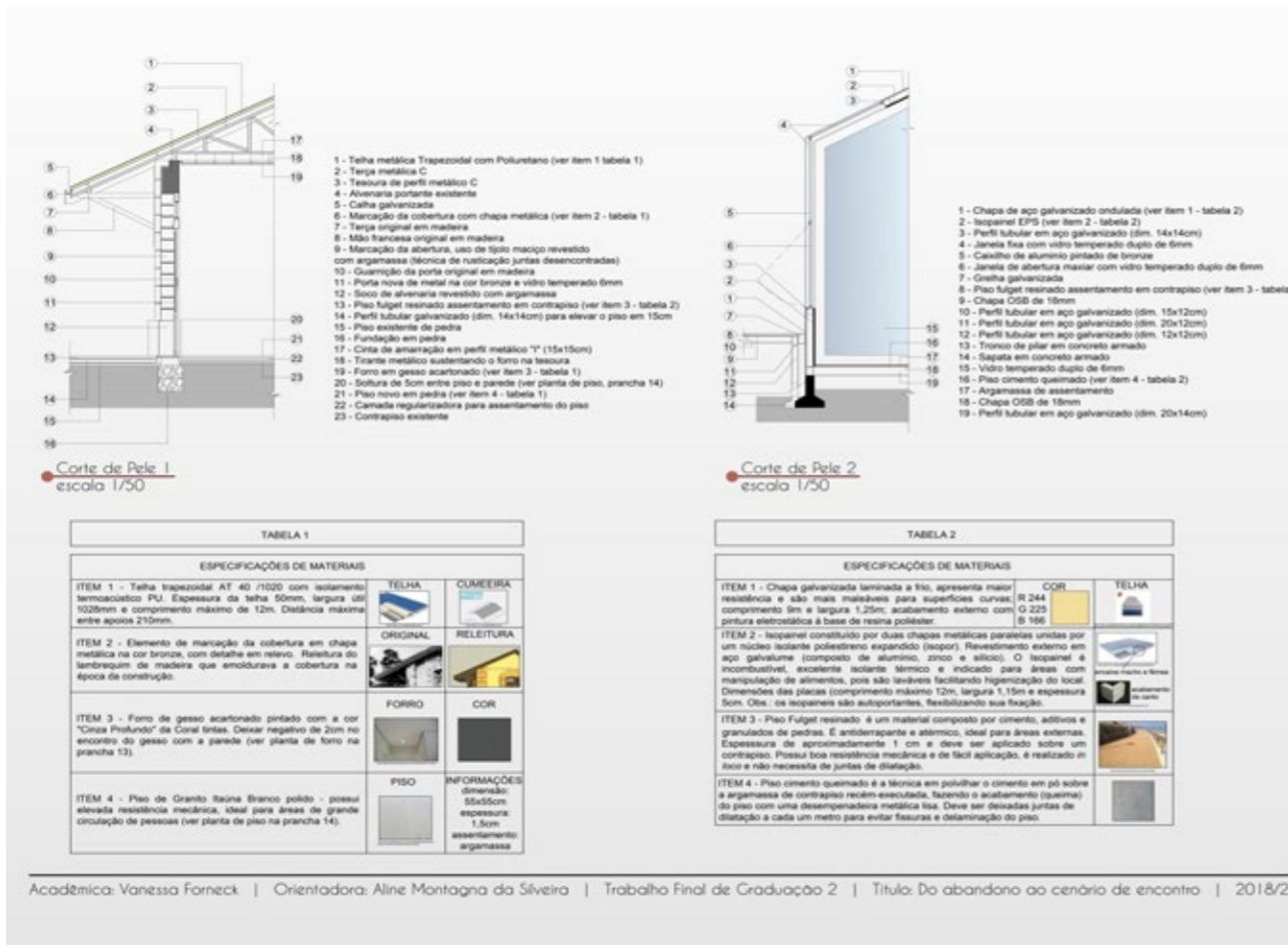
Figura 9 - Planta baixa da proposta projetual para a Estação Theodósio e para a nova edificação. Fonte: Autora, 2018.

Figura 10 - Cortes da proposta projetual para a Estação Theódosio e para a nova edificação. Fonte: Autora, 2018.

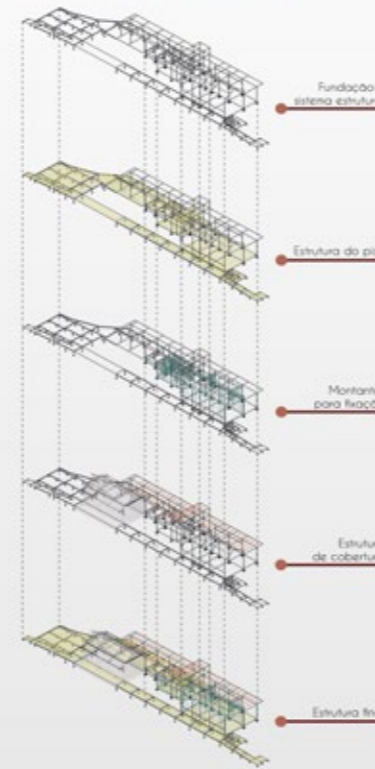


Figura 12 - Vista interna da antiga Estação Theódosio com a proposta de uma área de estar e atendimento. No projeto mantem-se a parede interna original da antiga Estação, trazendo a inserção de materiais que se diferenciam dos originais (princípio de distinguibilidade de Cesare Brandi).

Figura 11 - Cortes de Pele apresentando detalhadamente os materiais utilizados para a Estação Theódosio e para a nova edificação. Fonte: Autora, 2018.

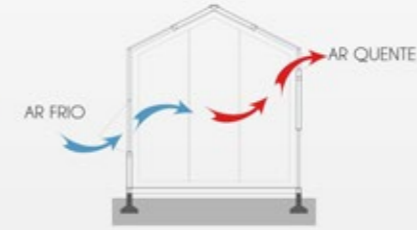


SISTEMA ESTRUTURAL



VENTILAÇÃO CRUZADA

A ventilação natural cruzada acontece quando as aberturas ficam em paredes opostas ou adjacentes. Isso garante que o ar circule com mais velocidade pela edificação, criando um ambiente termicamente mais agradável, sem a necessidade do uso de sistemas artificiais.



FACHADAS DO ANEXO

Amajoria dos painéis de vidro localizam-se na fachada norte. Foram dimensionados avanços na cobertura para proteger da incidência solar no verão, mas que no inverno o sol entre pelas esquadrias. Nas fachadas que não possuem brises foram utilizadas vidros low-e (do inglês, low emissivity) que possuem em uma de suas faces um revestimento ultrafino de metais e óxidos produzindo baixa emissividade de calor.

Fachada leste e esquadria zenital (vidro duplo temperado, face externa low-e e interna vidro temperado simples (e=6mm))

Fachada oeste (vidro duplo temperado 6mm) proteção da radiação com vegetação

Fachada sul (vidro duplo temperado 6mm)

Fachada leste (vidro duplo temperado, face externa low-e e interna vidro temperado simples (e=6mm))

Acadêmica: Vanessa Forneck | Orientadora: Aline Montagna da Silveira | Trabalho Final de Graduação 2 | Título: Do abandono ao cenário de encontro | 2018/2

Figura 13 - Esquema do sistema estrutural, ventilação cruzada e materiais adotados para a fachada da nova edificação. Fonte: Autora, 2018.

Figura 14 - Vista interna do setor alimentício voltado para a Panificação e que também oferece curso de profissionalização no ramo de Panificação Artesanal. Fonte: Autora, 2018.



Figura 15 - Vista do Projeto da nova edificação e da antiga Estação Theodósio, mantendo a mesma altura entre as edificações e a proposta de tripartição na leitura da nova edificação. Em frente localiza-se a plataforma de embarque e desembarque do VLT. Fonte: Autora, 2018.

